

Todo o mundo já sabia do caso do Orçamento

Não é de hoje, que todo o mundo sabe do que estava acontecendo na Comissão de Orçamento. Quando João Alves foi substituído, porque o negócio já cheirava a escândalo, os jornais anunciaram que estava sendo destituído, e houve reação. Ele retrucou para dizer que estava renunciando, e se fosse destituído, cairia atirando.

Nem uma coisa nem outra. Estava escondendo o jogo. O acaso foi a grande descoberta. O economista José Carlos comprou uma máquina de filmar com dólares falsos. A polícia foi atrás, ele foi preso, e disse de onde vinha o dinheiro. Foi o bisturi que abriu o tumor no qual ninguém queria mexer. Hoje, está tudo exposto, e não é novidade que os arautos do **pau-de-luz**, que hoje dão entrevistas a torto e a direito, todos sabiam do que estava acontecendo.

O que é fato, é que isto vem de muito tempo, desde a redemocratização, em 1945. O dinheiro era mandado para as instituições, havia alguém que controlava no Governo a liberação da verba, porque o Executivo não libera verba nenhuma se ninguém empurrar o papel. Com isto, eram pagas comissões, referentes ao trabalho de despachante.

Com o correr dos tempos, a coisa foi mudando. Os congressistas criaram suas próprias instituições, e passaram a abocanhar o dinheiro todo. Os congressistas, não. Alguns, porque a maioria não está no processo.

Estava claro que algum dia aquilo iria explodir. Mas ninguém queria ou não tinha coragem de acusar os companheiros. Aí, o homem dos dólares falsos disse de onde vinha o dinheiro, contou a história que todos sabiam, e está aí o Brasil inteiro movimentado pelos depoimentos, onde cada um procura falar pouco e complicado para o processo do futuro, na Justiça, quando o assunto vai ser visto só pelos autos, e não haverá mais a sensação popular.